

TRÂNSITO Pedestres também são afetados pela escuridão quando precisam aguardar ônibus ou usar passarelas

Falta de iluminação expõe motoristas a riscos na BR-324

FELIPE SANTANA*

Os motoristas que trafegam pela BR-324 no período da noite, no trecho entre Salvador e Simões Filho, passam todos os dias por um verdadeiro desafio. Assim que o sol começa a se pôr, a atenção tem que ser redobrada por conta da escuridão que afeta alguns trechos da via.

Por causa do problema de iluminação, os motoristas encontram pontos nos quais é impossível enxergar o que está ao redor. A visibilidade prejudicada favorece a ocorrência de acidentes e atropelos.

Um estudo realizado pelo Atlas da Acidentalidade no Transporte, organizado pelo Pro-

grama Volvo de Segurança no Trânsito, apontou que o trecho da BR-324 dentro do perímetro da capital baiana está entre os cinco mais perigosos do Brasil. A análise teve como base uma pesquisa nacional sobre os intervalos de 10 km onde ocorreram mais mortes no trânsito.

20 mil

metros de cabos de energia foram furtados da BR-324 desde 2015, de acordo com informações da Via Bahia, concessionária responsável pela rodovia

O problema não atinge apenas aos motoristas, mas também os pedestres. Sem iluminação nas marginais da rodovia, o trajeto até uma passarela ou mesmo o tempo para aguardar o ônibus em um ponto próximo à rodovia são motivos de preocupação, por conta de assaltos na região.

Trechos

A equipe de A TARDE percorreu alguns trechos da BR-324 para verificar como está a situação da rodovia no trecho que faz parte de Salvador. Logo na saída da cidade, após o viaduto do Cabula, é possível verificar que alguns postes de luz já receberam a iluminação em LED. Após esse trecho o problema de escuridão co-

meça a afetar a segurança dos motoristas.

No trecho que liga a região do bairro de São Gonçalo do Retiro até a Brasilgás, o cenário é de total escuridão. O que auxilia o tráfego de carros e ônibus na região da Brasilgás são os postes das marginais e também da passarela. Mais à frente, na região de Porto Seco Pirajá, pedestres que aguardam os ônibus em pontos, ficam também entregues a escuridão. A situação da falta de iluminação se repete em toda extensão da BR-324, próximo a Águas Claras e Valéria.

Segundo o estudante João Ricardo, 28 anos, durante o período da madrugada a situação fica ainda pior. "Eu mesmo quando

passo em um horário que tem pouca circulação de veículos, tenho que andar abaixo da quilometragem permitida. Na verdade fica muito arriscado, tem horas que é preciso ligar o farol alto", disse o motorista.

Já o vendedor Barnei de Souza, 40 anos, informou que a escuridão não só atrapalha os motoristas, mas também os pedestres. "Antigamente eu trabalhava na BR-324 vendendo acarajé. Depois que passei a observar os riscos que ela estava oferecendo por causa da escuridão, preferi trabalhar apenas nos postos de gasolina", relatou o vendedor.

* SOB A SUPERVISÃO DA JORNALISTA JANE FERNANDES

Concessionária iniciou revitalização em abril

De acordo com a Diretoria de Serviços de Iluminação Pública (DSIP), vinculada à Secretaria Municipal de Ordem Pública (Semop), no início do ano passado foi enviada uma representação ao Ministério Público Federal (MPF) sobre o tema. O documento acionava a Via Bahia para apresentar um parecer sobre a conservação da rodovia no trecho que fica na área de Salvador.

No mês passado, uma audiência pública foi realizada, na sede do MPF Bahia, na Avenida Paralela, com intuito de discutir a resolução do problema de iluminação na rodovia. O encontro reuniu membros da DSIP, da Procuradoria do Município de Salvador, da Via Bahia e do Superintendente Regional da Polícia Rodoviária Federal.

De acordo com o diretor de Iluminação da Prefeitura de Salvador, Júnior Magalhães, após as reivindicações da Semop, a concessionária iniciou a instalação de LED em alguns postes no início da BR-324, no Acesso Norte. "A iluminação é essencial para diminuir o risco de acidentes, seja para motoristas ou pedestres. Uma rodovia iluminada, ela oferece segurança, qualidade e bom aspecto urbanístico", disse.

Em nota enviada a A TARDE, a concessionária Via Bahia afirmou que "iniciou, no mês de abril de 2018 a revitalização do sistema de iluminação do trecho da BR-324, entre Salvador e Simões Filho e que está alinhada com a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). O custo total estimado para o restabelecimento de toda a rede é de R\$ 4 milhões".

Ainda em nota, a concessionária disse que "os circuitos de iluminação foram danificados por conta do furto constante de cabos de energia", acrescentando que de 2015 até este ano, a Via Bahia registrou pelo menos 28 boletins de ocorrência desta natureza, correspondendo a cerca de 20 quilômetros de material furtado.

Pontos críticos estão espalhados no trecho até Simões Filho

